

Novo horário gratuito na TV entra em votação terça-feira

BRASÍLIA — Os líderes dos partidos na Câmara decidiram ontem que será votado em regime de urgência na próxima terça-feira o projeto de lei do Deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE) que torna definitivo o tempo de cinco minutos que as emissoras de televisão cedem diariamente, em horário nobre, para o programa "Diário da Constituinte". Logo depois, caso aprovado pela Câmara, o projeto será apreciado pelo Senado.

Pela proposta de Maurílio, o Congresso Nacional poderá requisitar também, em caráter excepcional, o tempo de 60 minutos para a divulgação de "fato relevante". Diariamente, o Congresso teria o tempo de cinco minutos, entre 19 e 22 horas,

para a apresentação do programa informativo, que se chamaria "Diário do Congresso". Na justificativa, Maurílio diz que os cinco minutos diários cedidos ao "Diário da Constituinte" serviram para dar "transparência" aos debates políticos, informar das atividades do Congresso e permitir ao eleitorado acompanhar o desempenho de seus parlamentares.

Para Maurílio, a futura Constituição restituirá as prerrogativas do Congresso e o transformará no centro político da Nação, com dimensão bem maior do que a atual. O projeto exclui as emissoras de rádio, pois, segundo o Deputado, o programa "A Voz do Brasil" já supre as necessidades de divulgação do Legislativo.

Abert acha que proposta é totalitária

BRASÍLIA — O Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Joaquim Mendonça, classificou ontem como absurdo e retrógrado o projeto de lei do Deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE) que propõe a divulgação diária dos trabalhos do Congresso pelas emissoras de rádio e TV em um programa de cinco minutos.

— Este projeto de lei — disse ele — tem caráter totalitário. Nem mesmo o regime militar ousou fazer coisa igual para se divulgar. A proposta, que é um verdadeiro entulho autoritário, procura manter o horário da Constituinte, concedido através de negociação entre a Abert e a Mesa da Assembléia.

Prevedendo também que os Presidentes da Câmara e do Senado poderão solicitar 60 minutos das emissoras para divulgação de fatos que considerarem relevantes, o projeto teve aprovada ontem, através de voto de lideranças, sua tramitação em regime de urgência urgentíssima.

— Isto parece coisa de ditadura. A Abert tentará sensibilizar os parlamentares verdadeiramente democratas para que não aprovem a proposição — afirmou Mendonça.

Para o Vice-Presidente da Abert,

Luiz Eduardo Borgerth, o projeto de lei é inconstitucional, "pois garante uma verdadeira desapropriação".

— O Poder Legislativo não pode desapropriar bens de terceiros sem justa e prévia indenização e sem fato considerado de relevante interesse social. Bem comparando, fixar estes cinco minutos seria o mesmo que, amanhã, aprovar uma lei determinando que a Varig passe a ceder 40 lugares para a Câmara em seus vôos diários — disse Borgerth.

Ele disse acreditar que o bom senso dos parlamentares não permitirá a aprovação da proposição. E disse que a Abert, além de não concordar com a fixação de novo horário gratuito, defende a tese de que devem desaparecer o mais cedo possível os programas "Voz do Brasil" e "Projeto Minerva", que, frisou, "só servem para dar empregos".

— Diante deste projeto — concluiu Luiz Borgerth —, temos a impressão de que a Nova República está se transformando em Estado Novo. Os parlamentares devem se conscientizar do momento que estamos vivendo, mas, ao que parece, o Deputado Maurílio Ferreira Lima ainda está na época do autoritarismo.

Abuso e violência

TRAMITA NA Câmara, no regime de urgência normalmente reservado às proposições de grande interesse público, e com apoio de todas as lideranças, um singular projeto de lei.

ELE DETERMINA que todas as emissoras de televisão do País terão a obrigação de ceder cinco minutos diários ao Legislativo. E mais: quando bem entenderem, as Presidências da Câmara e do Senado poderão requisitar 60 minutos para programas de seu interesse.

A QUE PROPÓSITO servirá essa virtual desapropriação do tempo das emissoras e da paciência dos espectadores? Simplesmente, à exibição individual de Deputados e Senadores, à defesa de seus interesses eleitorais. E nem se imagine que a distribuição dessa publicidade gratuita e extemporânea será justa e proporcional.

O EXEMPLO do "Diário da Constituinte", manobrado por uma minoria, é bem ilustrativo de como o novo "programa" poderá ser manipulado, e do poder abusivo que dará aos integrantes das Mesas do Congresso para se beneficiarem, e aos seus partidos ou grupos.

A PROPOSTA, é óbvio, não servirá ao Legislativo nem ao povo interessado em conhecer os trâmites das leis. Ao contrário, atenderá — e por isto es-

tá sendo pressurosamente encaminhada — aos partidos e aos políticos. E, a julgar pelo desempenho de muitos, em recentes aparições, isto acontecerá em detrimento do prestígio de toda a classe política junto à opinião pública.

OS DEVERES das emissoras de TV estão suficientemente determinados pela legislação que regula as concessões, até mesmo no que concerne ao tempo que devem dedicar aos programas noticiosos — os quais incluem, à saciedade, a cobertura das atividades do Congresso. Mas isto ocorre, como deve ser em qualquer regime democrático, respeitando os princípios da liberdade de informação. Nunca as exigências deste ou daquele político ou grupo de políticos.

O PROJETO significaria o retorno aos tempos do ex-crerado Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) da ditadura do Estado Novo, com a informação oficial sobrepondo-se ao livre exercício do jornalismo e com ele se confundindo aos olhos do público.

MERECE, portanto, a rejeição de todos os parlamentares dotados de um mínimo de espírito público, sabedores de que as prerrogativas do Poder Legislativo são preservadas exatamente na medida em que em seu nome não se praticam atos abusivos e antidemocráticos.

Diretores de emissoras criticam o projeto

SÃO PAULO — O projeto de lei encaminhado ontem ao Congresso pelo Deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE) propondo, após a promulgação da nova Constituição, um programa de cinco minutos diários nas emissoras de rádio e TV para que os parlamentares falem sobre seus trabalhos é desnecessário na opinião do Presidente da TV Cultura, Roberto Muylaert.

— Sou contra qualquer tipo de projeto que se assemelhe à "Voz do Brasil", apesar de achar que na televisão essas incursões do Governo têm sido temporárias e justificáveis. Esta não será a melhor maneira de se aperfeiçoar a democracia, isto é, forçando-se um horário para os Deputados falarem — disse Muylaert.

Depois de lembrar a reação desfavorável do público em geral que assiste a este tipo de programa, o Presidente da TV Cultura

afirmou que o projeto acabará não atendendo aos objetivos a que se propõe. Segundo ele, a propaganda eleitoral no rádio e TV, apesar das limitações da lei que a estabeleceu, é extremamente democrático.

— Fora isso, sou contra. Acho desnecessário outro tipo de programa do gênero — acrescentou Muylaert.

O Diretor da TV Gazeta, Marcos Amazonas, entende que as emissoras já têm uma carga enorme de jornalismo — uma média de quatro horas diárias, no mínimo — espaço que considera suficiente para que os parlamentares falem sobre seus trabalhos fora do "Diário da Constituinte".

— Para o público não importa o que o Deputado fez. O que importa no momento é que a nova Constituição fique pronta. Por

este motivo sou contra o projeto do Deputado Maurílio Ferreira Lima. Acho, repito, que as emissoras já cobrem bem os trabalhos do Congresso — disse Amazonas. A seu ver, dar mais espaço aos parlamentares "é fazer das emissoras um palanque".

Em Porto Alegre, o Diretor-Presidente da Rede Brasil Sul de Comunicações (RBS), Jaime Sirotsky, criticou o projeto de lei apresentado pelo Deputado Maurílio Ferreira Lima. Ele afirmou que sua empresa — que reúne 14 emissoras de TV e 19 de rádio no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e em Brasília — não aceita uma nova "Hora do Brasil", acrescentando que não há qualquer tipo de justiça na proposta do Deputado.

Sirotsky afirmou que a posição da RBS não é nova. Lembrou que o "Diário da Constituinte"

só foi criado "devido à circunstância excepcional da sua importância histórica". E sustentou que tal programa "tem sido absolutamente repetitivo" do que os noticiários das emissoras apresentam.

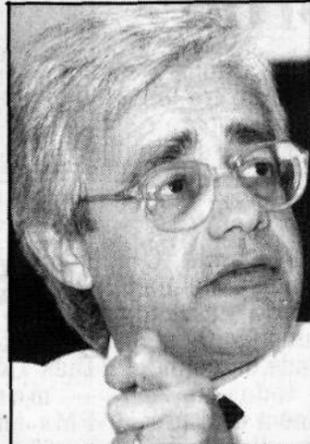
O empresário considera a reivindicação do Legislativo mais um abuso. Disse que este tipo de legislação "provoca custos extras e causa transtornos a todo o sistema de radiodifusão". Salientou que a radiodifusão "não recebe qualquer centavo de subsídio do Governo".

O Presidente da RBS afirmou também que a atual lei que garante o acesso dos partidos às emissoras de rádio e TV tem sido objeto de várias confusões.

— Ela sequer atende aos objetivos das estruturas partidárias e não colabora para a melhoria da democracia — concluiu.

VISCONDE DE MAUÁ
Com ônibus para
Ida e Volta
8 à 10 de Abril
Chalés acarpetados e clareira.
Passeios às cachoeiras e Penedo.
Infs.: 225-4595

PARAPSICOLOGIA E MENTE
MARIA LIDIA (ESPECIALIZADA EM 23 PAÍSES) CRP 05-5891
VISÃO GERAL, O PODER MENTAL,
REGRESSÃO DE MEMÓRIA (Teoria e Prática)
Testes de Paranormalidade, Desenvolvimento do Poder Mental e de Paranormalidade, Aura, Foto Kirlian, Realização de Fenômenos, Poder das Pirâmides, das Plantas, Egito, Índia, Kabela, Exercícios Mentais, Telepatia, Levitação, Catalepsia, Sonhos, Vidência, Saida em Astral, Premonição, Sentido da Vida etc...
OUTROS CURSOS • PSICOLOGIA PRÁTICA
Felicidade, Amor e Sexo, Ansiedade, Depressão, Traumas, Desinibição, Relação Pais e Filhos, Psicoterapia de Grupo, Liderança, etc.
* ESPiritualidade (Religiões Comparadas e Auto Evolução)
Tels: 287-4498
287-1748
IPA - CURSOS: 3 a 12 meses - POUÇAS VAGAS - 1 AULA GRÁTIS - INÍCIO: 13/4
Psicoterapia, Aconselhamento, Testes e Parapsicologia Clínica — R. Miguel Lemos 41 st. 607.



Moreira: critério proporcional



Nelson quer metade do Diretório

Moreira e Nelson tentam acordo no Rio

O Governador Moreira Franco já definiu as bases com que o Conselho Político do Palácio Guanabara negociará a composição do Diretório Regional do PMDB, a ser renovado em 8 de maio. Ele sugeriu a seus assessores, em reunião ontem à tarde, o critério da proporcionalidade ao número de delegados zonais e municipais de cada região do Estado — o que lhe asseguraria, de acordo com o Secretário de Promoção Social, Aldio Leite, o controle de cerca de 75 por cento das 70 vagas do Diretório.

Os peemedebistas fiéis à liderança do Senador Nelson Carneiro rechaçam esta proposta e defendem uma composição com base na divisão igualitária do número de cadeiras do Diretório. Se não conseguirem firmar um acordo nestes termos, eles pretendem permanecer ao largo do processo de renovação da direção do partido.

A base das divergências entre os dois principais grupos em que se divide a seção fluminense do PMDB é o referencial de suas propostas. Moreira luta

para que prevaleça a proporção entre o número de delegados eleitos em cada região do Estado, nas recentes convenções zonais e municipais. Já Nelson tem com referência a Convenção Regional de 86, na qual Moreira Franco, por 26 votos de vantagem num colégio eleitoral de 564 delegados, obteve a indicação para representar o PMDB na sucessão estadual. Em decorrência deste equilíbrio de forças, os "nelsonistas" pleiteiam cerca de 50 por cento das vagas.

Convencido de que seu espaço no Diretório será reduzido, o Senador Nelson Carneiro se aproxima do Prefeito Saturnino Braga (PSB). Sábado passado, Nelson e Saturnino conversaram durante toda a tarde na Gávea Pequena. O encontro foi produtivo: o ex-Deputado Jorge Moura, fiel aliado do Senador e atualmente ocupando uma assessoria da Rede Ferroviária Federal, vai assumir na próxima semana a presidência do Previ-Rio, o recém-criado Instituto Municipal de Previdência.

CALDAS NOVAS,
SOMBRA E
ÁGUA
QUENTE

Caldas Novas, a mais importante região de águas quentes ficou mais fácil de conhecer.

A Soletur programou 2 excursões com preços incríveis, que só ela pode oferecer.

Hospedagem no Aguas Calientes Termas Hotel, onde você vai desfrutar do fascínio das águas quentes (38°), das três magníficas piscinas, das duchas e da sauna do Hotel.

Aliado a tudo isso, o belíssimo artesanato local, os doces caseiros, queijos, licores e sorvetes de frutas naturais.



Caldas Novas
Espetacular
a preços
inacreditáveis
e em 2 vezes
sem juros.

Excursões
soletur
EM TURISMO A Nº 1
EMBRATUR Nº 00942.00.41.3
CENTRO: Quitanda, 20 - Sobreloja - Tels.: 221-4499
COPACABANA: Santa Clara, 70 - Sobreloja - Tels.: 257-8070 e 255-8782
TIJUCA: Praça Saens Peña, 45 - Loja 10L - Tel.: 264-4893
PARRA: Av. Armando Lombardi, 800 - Loja N - Ed. Condado de Cascais - Tel.: 399-0309
WANEMA: Visconde de Pirajá, 351 - Loja 105 - Ed. Forum - Tel.: 521-1188